



trato**lixo**

gestão de resíduos urbanos

23 anos a tratar de si!

Maio | Junho 2014
nº 1
www.tratolixo.pt



Uma nova
etapa na vida
da tratolixo



ETAL : Em
funcionamento para
tratamento dos
efluentes na Abrunheira

P. 2

P. 12

**CDA em pleno funcionamento
com novas metas mensais na
produção de energia.**



Tratolixo prepara conclusão de aterro sanitário na Abrunheira

Uma nova etapa na vida da Tratolixo



João Dias Coelho

Presidente do Conselho de Administração

A **TRATOLIXO EIM** encontra-se numa fase importante de **evolução e afirmação de carácter** após **23 anos** de presença estável e segura no sector de resíduos em Portugal, e para o qual contribuí, inclusive numa época mais distante, quando a palavra «lixo» ainda era mais usada que «resíduos», mas sempre dando uma nota de **inovação e competência**.

Estivemos na primeira linha na valorização de resíduos e na promoção da recolha selectiva nas áreas geográficas que nos confiamos.

A TRATOLIXO tem hoje a ambição de evoluir para soluções tecnológicas de futuro que contribuam para um modelo técnico completo e financeiramente mais sustentável

É nesse patamar de **competência, rigor e inovação** que queremos continuar e melhorar, participando nos novos desafios que o Plano Estratégico agora consubstanciado no «PERSU 2020» nos estimula enquanto orientação e com objectivos a prazo.

O ano de 2013, como fica saliente no nosso «Relatório de Contas & Sustentabilidade», evidencia um conjunto de dificuldades que, com esforço e sacrifício tivemos de lidar, ultrapassando cada uma delas com uma palavra e um objectivo: **profissionalismo** e a

certeza de estarmos a **preparar um futuro promissor e sustentável** no **plano financeiro e ambiental**, suportado num novo modelo técnico, mais adequado à nova realidade da **TRATOLIXO** e aos seus **clientes Municípios**.

A **TRATOLIXO** assumiu a exploração da **Central de Digestão Anaeróbica (CDA) da Abrunheira** com entusiasmo e está a obter excelentes resultados na produção energética, batendo máximos mensais, apesar das dificuldades financeiras e dos constrangimentos a que fomos obrigados.

Como é sabido a valorização de RSU's unicamente realizada por processos de tratamento Mecânico e Biológico apresentam **benefícios ambientais** com custos de processamento superiores a outras operações de tratamento. Tal reflecte-se, obviamente na tarifa praticada.

O «deficit tarifário» que hoje conhecemos em vários Sistemas no país, e do qual somos uma das vítimas mais evidentes no «custo/tonelada» terá, obrigatoriamente, que ser urgentemente corrigido em função de atribuir, por direito e justiça, meios ou novas alternativas aos Sistemas que contribuem para as metas nacionais de reciclagem e de desvio de RUB de aterro, com soluções técnica e ambientalmente sustentáveis mais onerosas, para que estes possam competir em «igualdade de armas» com os que exibem resultados económicos aparentemente muito favoráveis, por estes não estarem suficientemente evidenciados nos benefícios que os suportam. Fosse tal análise realizada com verdade e muitas das discrepâncias tarifárias hoje tão comentadas entre Sistemas não existiam.

A **TRATOLIXO** tem hoje a ambição de **evoluir para soluções tecnológicas de futuro** que contribuam para um modelo técnico completo e **financeiramente mais sustentável** atendendo aos quantitativos de resíduos produzidos e valorizáveis no seu Sistema, evitando a opção por destinos finais em «aterro».

Sem embargo da «partilha de infra-estruturas com capacidade excedentária», com base, obviamente, nas tarifas reais praticadas no mercado, a viabilização de novas opções poderá ser uma resposta para um mercado de resíduos mais dinâmico, como

O ano de 2014 afigura-se assim como um ano para desafios e evoluções mais acentuadas na TRATOLIXO

aparentemente se pretende, sem proteccionismos do Estado.

É neste sentido que estamos em 2014 a apostar empenhada e determinadamente numa nova evolução estratégica. Tais cenários, a concretizarem-se, contribuirão para uma **maior redução na tarifa** aplicada, e para a desejada e propagada equidade nas tarifas a aplicar aos municípios por cada Sistema, criando princípios de justiça e de maior competitividade e harmonia no contexto nacional.

A nossa **visão estratégica** passa pela **diminuição da deposição de resíduos em aterro** e pela **maximização da valorização de resíduos potencialmente recicláveis** desde que a aposta em I&DT e nas condições de investimento o permitam e bem como o novo Quadro de Referencia Estratégica Nacional (QREN) para o período 2014-2020.

A aposta no aumento de quantidades de materiais recicláveis recuperados na **Central Industrial de Tratamentos de Resíduos Sólidos (CITRS) de Trajouce**, em Cascais, que deverá ser objecto, logo que financeiramente possível, de uma evolução tecnológica adequada, servirá para dar expressão a esse nosso objectivo ambiental, e também para as metas previstas, nos objectivos nacionais e comunitários do país.

O ano de **2014** afigura-se assim como um ano para **desafios e evoluções mais acentuadas na TRATOLIXO**, envolvendo os nossos competentes colaboradores, pretendendo com **rigor e transparência** melhorar a nossa matriz de referência, em **qualidade**, e **reforçando** igualmente a **relação com as comunidades locais**, no interesse da dinâmica económica que podemos potenciar, com **solidariedade social e sustentabilidade ambiental**.

Este é o nosso desafio neste novo mandato!



Assembleia Intermunicipal da AMTRES elege novos Órgãos Sociais, define estratégias e nomeia Administração da TRATOLIXO

Realizou-se uma **Assembleia Intermunicipal da AMTRES** no passado dia 10 de Fevereiro de 2014 e foi deliberado solicitar a realização de uma Assembleia Geral Universal da TRATOLIXO, que se realizou após a conclusão da referida Assembleia da AMTRES, com o objectivo de eleger **os novos Órgãos Sociais da TRATOLIXO**.

Nesta Assembleia foi indicado o Senhor Presidente do Conselho Directivo da AMTRES, **Dr. Joaquim Sardinha**, como representante do accionista AMTRES na Assembleia Geral Universal, tendo igualmente indicado a composição dos Órgãos a eleger, e que se transcrevem:

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente da Mesa: **Presidente da Câmara Municipal de Oeiras**

Vice-presidente da Mesa: **Presidente da Câmara Municipal de Mafra**

Secretário: **Eng.º José Manuel Afonso**

Conselho Directivo:

Presidente do Conselho Directivo: **Dr. Joaquim Sardinha**

Vogal: **Dra. Paula Gomes da Silva**, Vereadora da Câmara Municipal de Cascais

Vogal: **Dra. Madalena Castro**, Vereadora da Câmara Municipal de Oeiras

Vogal: **Dr. Pedro Ventura**, Vereador da Câmara Municipal de Sintra



O Conselho Directivo da AMTRES passa então a ser presidido por **Joaquim Francisco da Silva Sardinha**, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Mafra, licenciado em Finanças pelo Instituto Superior de Economia.

Nesta reunião foram abordados temas estratégicos relativos aos grupos de trabalho no âmbito da AMTRES e elogiado o trabalho

já realizado, no quadro dos novos desafios que estão a ser definidos para este sistema intermunicipal.

Foi aprovado o respectivo Orçamento para 2014 e eleitos os novos Órgãos Sociais para o quadriénio de 2014-2018.

Foi ainda determinado uma Assembleia Universal da TRATOLIXO tendo nomeado o accionista.

AMTRES designa o novo Conselho de Administração para o próximo quadriénio.

Dr. Basílio Horta, referiu a aposta na competência e no reforço de valores da empresa. Por outro lado, o **Dr. Carlos Carreiras**, reforçou aspectos relativos aos cenários estratégicos da TRATOLIXO, designadamente face aos novos contextos da gestão de resíduos em Portugal com a possível privatização da EGF.

O **Dr. Paulo Vistas** referiu-se à importância das novas soluções tecnológicas no modelo empresarial futuro. O **Dr. Helder Sousa Silva** sublinhou a importância do esforço financeiro no cumprimento dos compromissos assumidos pelas Câmaras Municipais.

O Conselho de Administração passou a ter nova constituição:

Presidente: **Dr. João Dias Coelho**

Vogal: **Dra. Ana Isabel Duarte**

Vogal: **Eng.º Ricardo Barros**

Passivo Ambiental de Trajouce em solução final

Visita de trabalho ao **Ecoparque de Trajouce** comprova sucesso dos trabalhos em curso desde Agosto de 2013

Realizou-se uma visita seguida de reunião de acompanhamento dos trabalhos do **Plano de Reabilitação Ambiental do Ecoparque de Trajouce** (PRAET) em avaliação do trabalho realizado em 2013.

Estiveram presentes o **Doutor Carlos Costa da EGIAMB**, responsável pela fiscalização das acções designadamente dos estudos aprofundados sobre o estado da Lixeira e Aterro Selado efectuados pela equipa coordenada pela **Professora Doutora Graça Brito, da FCT – UNL**. Igualmente participaram o **Eng.º Helder Careto (ONGA - GEOTA)**, **Eng.ª Paulina Martins (CCDRLVT)**, **Dr.ª Regina Vilão**, **Eng.º Jorge Santos Garcia** e **Eng.ª Catarina Venâncio (APA,I.P.)** e **Prof. Pedro Lamas (FCT UNL)**. Foram acompanhados pela Administração e demais Quadros da TRATOLIXO E.I.M., que integram o Grupo de Trabalho da empresa e a Comissão de Acompanhamento do PRAET.

Nesta reunião de trabalho a TRATOLIXO e os técnicos presentes apresentaram as intervenções que têm vindo a ser realizadas desde Agosto de 2013 no **Ecoparque de Trajouce**, designadamente na monitorização e manutenção da Lixeira selada, no Aterro selado, nos estudos geotécnicos e planificação de uma bacia de equalização de apoio à Estação de Tratamento de lixiviados já em funcionamento, e o saneamento por triagem das **“bolsas de resíduos”** em depósito desde 2004, caracterizados por sector de intervenção.

Durante a visita procedeu-se à validação da conclusão do saneamento e reutilização “in situ” dos materiais existentes no sector 1 **“Depósito de Resíduos de Natureza Diversa”** que assenta na sua triagem integral. Este de-



pósito existia desde 2003/2004 e representa a maioria dos resíduos referidos.

A **nova metodologia**, adoptada desde Agosto de 2013, conciliando inevitavelmente as **boas práticas ambientais**, permitiu uma **economia de custos considerável**. O **Dr. João Dias Coelho** referiu que tais custos ficarão evidenciados no Relatório Final devendo o valor de 2013 ter uma redução em cerca de **80%** dos custos inicialmente propostos, respeitando-se os princípios e normas legais e ambientais no que respeita a hierarquia no tratamento dos resíduos

A **TRATOLIXO E.I.M.** mantém-se a realizar os procedimentos de monitorização e análises permanentes ao passivo ambiental do **Ecoparque de Trajouce**.

Eng.º Helder Careto, em representação da

ONGA – Organização Não Governamental de Ambiente – GEOTA, disse durante a reunião que “face aos resultados obtidos, à responsabilidade ambiental demonstrada pela TRATOLIXO, à forma transparente como tem partilhado os resultados e o acesso aos trabalhos do PRAET e ainda, pelas análises de caracterização físico-química dos resíduos removidos e triados pela TRATOLIXO realizadas por entidades de referência, pela fiscalização da empresa EGIAMB, e pelo acompanhamento que as entidades com autoridade e competência na área de Ambiente (APA e CCDRLVT) têm dado a este processo, recomenda que tenha em consideração o desagravamento de algum ónus de responsabilidade ambiental sobre o **“Depósito de Resíduos de Natureza Diversa”** do **Ecoparque de Trajouce** de 2003 e 2004, da TRATOLIXO, E.I.M.”.

Mais comentou que “esse desagravamento é extremamente importante para que a empresa possa vir a concorrer a **Fundos Comunitários** do próximo quadro comunitário, visando o saneamento ambiental e a recuperação da totalidade do **Ecoparque de Trajouce**, sob gestão da TRATOLIXO, matéria que considera dever ser classificada de Interesse Público”.

A TRATOLIXO mantém a sua total disponibilidade para tornar acessível toda a informação relativa à operação em curso às entidades envolvidas e passível de consulta para informação dos interessados.



Em 2013 a TRATOLIXO transportou 93% dos RSU com meios próprios



A aposta da TRATOLIXO no transporte de resíduos com meios próprios vem crescendo. Nessa linha de crescimento encerrou-se o ano de 2013 com um registo de 93% de RSU (resíduos sólidos urbanos) transportado com meios próprios, valor que representa uma subida de cerca de 5% face ao ano de 2012.

Actualmente a frota da TRATOLIXO é composta por 9 conjuntos de veículo e semi-reboque de 90m³ de capacidade, e um outro veículo de características distintas que assegura o transporte de resíduos entre o Ecocentro da Ericeira e o Ecoparque de Trajouce. Ao volante destes veículos estão 22 profissionais, que asseguram um funcionamento do serviço de transportes a 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Concluída com êxito a assistência à situação de apoio extraordinário ao Município de Lisboa

Pelas 20h do dia 20 de Março de 2014, foi **concluído com êxito o apoio prestado ao Município de Lisboa** para responder a uma situação de emergência e salubridade pública.

Integrada na AMTRES – Associação de Municípios de Mafra, Oeiras, Sintra e Cascais para o Tratamento de Resíduos Sólidos, e a pedido da Câmara Municipal de Lisboa, a autarquia de Cascais abriu uma situação de excepção com o objectivo de receber os resíduos sólidos urbanos (RSU's) da capital.

A resposta positiva da Câmara de Cascais foi motivada pela impossibilidade recorrente de recepção dos RSU's nas instalações da Valorsul.

Com esta operação confirma-se toda a **capacidade de actuação e o trabalho desenvolvido pela TRATOLIXO na recepção e encaminhamento de resíduos para reciclagem, aterro e valorização energética.**

Em declarações à Lusa, a Câmara Municipal de Cascais aproveitou para agradecer o sucesso da **“complexa operação logística”** aos profissionais e administração da TRATOLIXO,



bem como à PSP e Polícia Municipal de Cascais **“na organização da circulação dos veículos da autarquia de Lisboa”**.

A TRATOLIXO registou 311 descargas para um total de 2.032 toneladas de resíduos, divididos nas seguintes tipologias:

- **59,5 toneladas de RUB entregues no Ecoparque da Abrunheira;**
- **12,5 toneladas de Papel e Cartão entregues no Ecoparque de Trajouce;**
- **1.959,94 toneladas de RSU entregues no Ecoparque de Trajouce;**

TRATOLIXO promove reunião da CAPER em Trajouce

Os operadores de recolha municipais reuniram com responsáveis da TRATOLIXO no Ecoparque de Trajouce no dia 8 de Abril para ajustar estratégias e sinergias face às metas do PERSU2020 e **estratégia comunitária para a prevenção, reciclagem, valorização do resíduo como recurso** e, em sequência, uma crescente **minimização da deposição em aterro**, assumindo particular importância o papel a desempenhar pelos Municípios que poderão contribuir activamente para o sucesso da revisão e implementação deste Plano através da sua participação na Comissão de Acompanhamento do Plano Estratégico (CAPER), criada no âmbito da TRATOLIXO E.I.M.

Esta Comissão pretende estabelecer o diálogo entre a operadora de gestão de resíduos e os operadores de recolha para melhorar a articulação e eficácia do serviço sendo uma iniciativa da Administração da TRATOLIXO E.I.M.



Nesta reunião foi abordada a necessidade de **redução de custos de recolha no sistema AMTRES** e a possibilidade de alterações tarifárias bem como a decomposição da tarifa actual e respectivos efeitos, no âmbito de um estudo em curso.

No dia 12 de Maio realizou-se novo encontro, no qual se validaram os sistemas de recolha e se enquadrou a realização de um estu-

do comparativo para atingir um formato de eficiência que envolva as diversas entidades que processam as recolhas nos municípios AMTRES de forma a melhorar rácios de reciclagem e diminuição de custos.

Estiveram presentes os Vereadores do Ambiente no Sistema AMTRES, o Presidente do CA da Tratolixo João Dias Coelho e a Administradora Ana Duarte e alguns Quadros da Tratolixo.

Apresentação de resultados

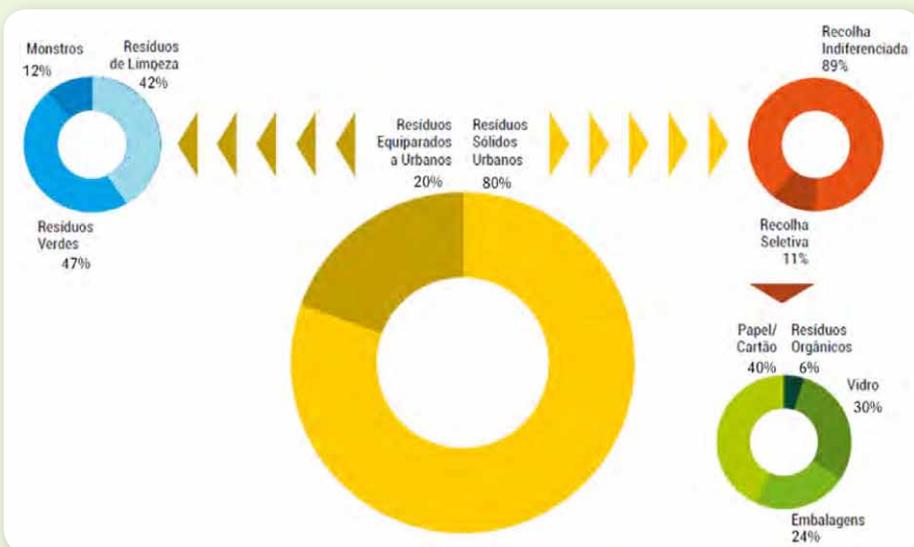
A **TRATOLIXO** recebeu em **2013** um total de **403.830 t** de resíduos urbanos e equiparados a urbanos provenientes dos municípios e de particulares. Este quantitativo corresponde a uma diminuição de **-3,0% face ao ano de 2012**, ou seja, **uma redução de -12.700 t** recolhidas no **Sistema AMTRES**.

Na categoria dos resíduos equiparados a urbanos verificou-se um crescimento nos resíduos verdes e nos monstros, respectivamente de **+50,10%** (+12.445 t) e **+4,6%** (+406 t). No respeitante aos RSU – que incluem os resíduos de recolha selectiva e os resíduos de recolha indiferenciada – o Sistema recolheu um total de **324.099 t**, ou seja, **-3,4%** e **-11.269 t em relação a 2012**, em linha com o contexto do sector e no quadro económico do país.

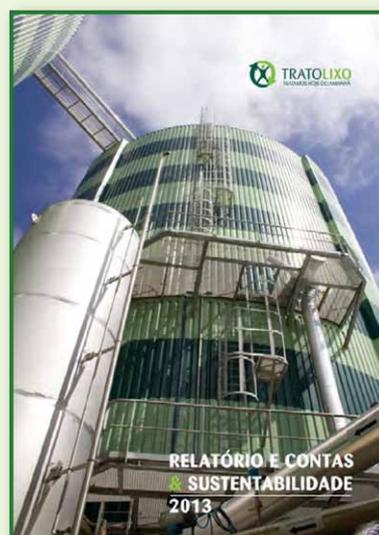
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Δ2012-2013
TOTAL DE RESÍDUOS (t) TOTAL	426.260	439.833	440.151	452.281	474.257	484.690	482.053	477.826	456.139	416.529	403.830	-3,0%
TOTAL DE RESÍDUOS (t) CMC	126.971	129.267	130.456	133.436	143.368	146.664	143.079	147.907	146.606	135.697	134.119	-1,2%
TOTAL DE RESÍDUOS (t) CMM	31.387	33.450	34.761	38.586	40.280	41.195	41.916	42.237	40.325	37.840	36.044	-4,7%
TOTAL DE RESÍDUOS (t) CMO	81.621	86.321	89.177	88.338	96.647	87.427	88.536	82.888	80.169	72.781	70.199	-3,5%
TOTAL DE RESÍDUOS (t) CMS	179.262	183.314	180.091	187.861	189.403	203.984	203.786	200.077	185.369	167.971	162.019	-3,5%
TOTAL DE RESÍDUOS (t) PARTICULARES	7.019	7.481	5.666	4.060	4.559	5.420	4.735	4.718	3.671	2.240	1.448	-35,4%
RESÍDUOS VERDES (RV) (t) TOTAL	15.364	18.754	12.009	14.433	11.564	13.785	20.785	22.780	23.410	24.837	37.283	50,1%
RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMC	8.382	10.776	6.902	8.211	7.013	7.300	10.728	14.986	17.874	19.564	22.547	15,2%
RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMM	330	713	571	796	312	1.009	2.124	1.973	2.163	1.832	1.428	-22,0%
RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMO	2.513	2.484	1.309	1.549	762	523	368	466	551	1.951	3.105	59,2%
RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMS	4.124	4.723	3.222	3.871	3.074	4.456	7.454	5.280	2.750	1.261	9.910	685,8%
RESÍDUOS VERDES (RV) (t) PARTICULARES	15	58	5	7	402	497	111	75	71	230	293	27,4%
RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) TOTAL	40.304	46.959	54.833	52.787	73.601	80.926	76.172	71.443	65.357	47.455	33.173	-30,1%
RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMC	16.041	14.492	20.213	18.684	27.672	29.744	24.211	25.536	23.824	16.175	12.903	-20,2%
RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMM	191	215	515	1.445	2.377	1.767	1.353	2.166	1.127	902	1.087	20,5%
RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMO	2.942	8.084	11.703	8.995	17.123	9.163	11.271	6.422	7.688	3.415	959	-71,9%
RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMS	20.915	23.853	22.000	23.480	26.245	39.909	38.915	36.906	32.433	26.915	18.209	-32,3%
RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) PARTICULARES	215	314	401	184	185	343	422	414	284	48	15	-67,8%
MONSTROS (t) TOTAL	7.622	7.940	8.385	9.470	10.924	10.907	10.836	11.780	10.368	8.869	9.275	4,6%
MONSTROS (t) CMC	2.066	2.152	2.276	3.039	2.892	2.907	2.723	3.277	3.161	2.569	2.376	-7,5%
MONSTROS (t) CMM	333	507	684	853	1.145	1.569	1.696	1.678	1.667	1.399	1.220	-12,8%
MONSTROS (t) CMO	2.911	2.921	3.002	2.772	3.752	3.001	3.141	2.874	2.363	2.073	2.854	37,7%
MONSTROS (t) CMS	2.312	2.359	2.423	2.807	2.840	2.857	2.686	2.965	2.415	2.143	1.884	-12,1%
MONSTROS (t) PARTICULARES	0	0	0	0	295	572	590	987	762	685	941	37,5%
RSU (t) TOTAL	362.970	366.180	364.924	375.590	378.169	379.071	374.259	371.823	357.004	335.368	324.099	-3,4%
RSU (t) CMC	100.482	101.847	101.065	103.503	105.791	106.713	105.417	104.108	101.746	97.389	96.293	-1,1%
RSU (t) CMM	30.533	32.015	32.991	35.493	36.447	36.850	36.744	36.420	35.367	33.707	32.309	-4,1%
RSU (t) CMO	73.254	72.831	73.163	75.023	75.010	74.739	73.756	73.126	69.567	65.343	63.281	-3,2%
RSU (t) CMS	151.911	152.379	152.445	157.703	157.244	156.762	154.731	154.927	147.770	137.652	132.017	-4,1%
RSU (t) PARTICULARES	6.789	7.109	5.260	3.869	3.677	4.007	3.611	3.241	2.554	1.278	199	-84,4%

Apresentação de resultados

Recolhas Selectivas	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Δ 2012-2013
RESÍDUOS ORGÂNICOS												
AMTRES	0	0	550	2.502	3.228	2.092	1.668	1.822	1.938	1.786	2.168	21,40%
Cascais	0	0	116	1.709	2.255	1.627	1.307	1.473	1.595	1.552	1.474	-5,10%
Mafra	0	0	351	383	344	464	361	346	343	222	250	12,30%
Oeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	445	3693,00%
Sintra	0	0	83	409	630	1	0	3	0	0	0	-
Particulares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
PAPEL E CARTÃO												
AMTRES	10.731	12.879	15.891	18.704	20.953	21.240	19.701	20.070	18.235	16.051	14.339	-10,70%
Cascais	1.534	2.068	2.970	4.151	5.003	5.618	5.273	5.193	5.057	4.717	4.425	-6,20%
Mafra	352	449	985	1.356	1.573	1.790	1.617	1.615	1.457	1.181	1.102	-6,70%
Oeiras	5.399	5.877	6.074	6.638	7.134	6.373	5.937	5.692	4.947	4.309	3.886	-9,80%
Sintra	3.445	4.485	5.831	6.373	6.972	7.090	6.693	7.487	6.748	5.842	4.921	-15,80%
Particulares	0	0	31	185	271	368	181	83	27	2	4	70,40%
EMBALAGENS PLÁSTICO, METAL E ECAL												
AMTRES	2.101	2.715	3.926	5.023	6.534	7.448	7.695	8.074	8.223	8.167	8.467	3,70%
Cascais	294	429	744	1.167	1.713	2.107	2.223	2.217	2.311	2.397	2.442	1,90%
Mafra	81	122	274	422	618	736	737	704	686	680	673	-1,00%
Oeiras	914	1.076	1.258	1.543	1.987	1.901	1.920	1.957	1.918	1.812	1.937	6,90%
Sintra	812	1.081	1.524	1.798	2.129	2.604	2.770	3.191	3.301	3.241	3.322	2,50%
Particulares	0	8	126	91	87	100	46	5	7	37	93	149,60%
VIDRO												
AMTRES	6.743	7.920	9.686	10.599	11.507	12.376	12.134	11.040	10.854	10.937	10.663	-2,5%
Cascais	1.483	1.862	2.312	2.544	2.948	3.428	3.274	3.214	3.226	3.199	3.143	-1,7%
Mafra	607	764	975	1.052	1.298	1.347	1.414	1.224	1.269	1.205	1.139	-5,4%
Oeiras	1.761	1.934	2.216	2.452	2.512	2.664	2.724	2.713	2.582	2.411	2.319	-3,8%
Sintra	2.892	3.360	4.107	4.362	4.548	4.718	4.612	3.889	3.776	4.123	4.059	-1,5%
Particulares	0	0	76	189	201	218	110	1	0	0	2	-



Foi aprovado em sede de Assembleia Geral da TRATOLIXO o Relatório e Contas & Sustentabilidade 2013



Em consequência da actual situação sócio-económica nacional, o resultado obtido em 2013 para os RSU corresponde ao valor mais reduzido dos últimos 10 anos, indo ao encontro do contexto nacional.

CDA com novas metas mensais em produção de energia excede previsões

A **TRATOLIXO** assumiu a exploração da Central de Digestão Anaeróbica (CDA) da Abrunheira com entusiasmo e está a obter excelentes resultados na produção energética, batendo máximos mensais

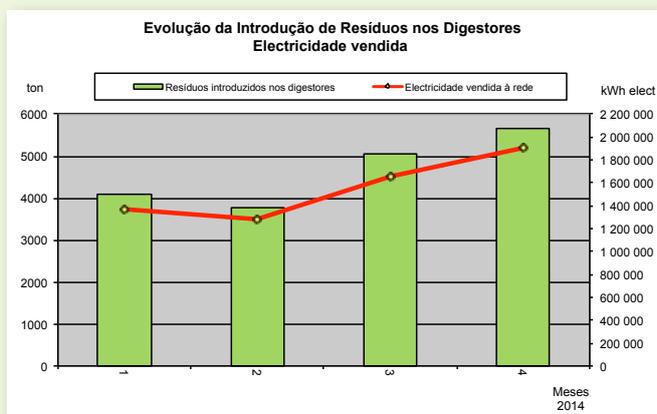
A produção de energia eléctrica em 2013, caracterizou-se por um percurso ascendente tendo acompanhado o que foi a actividade da Central de Digestão Anaeróbia ao longo ano, como se pode constatar pelo gráfico abaixo.

No total do ano de 2013 a produção de energia eléctrica foi de 11 905 MWh, valor que superou largamente as expectativas.

Em 2013, a energia eléctrica produzida no Ecoparque da Abrunheira poderia abastecer em média cerca de 3.242 alojamentos (fonte DGEG dados de 2010).

Assinalamos ainda, que o ano de 2014 começou da melhor forma, tendo sido atingido **um novo valor máximo de 1.902 MWh**

de produção de energia vendida à rede eléctrica no mês de Abril ultrapassando largamente o valor máximo anteriormente registado, que era de 1 376 MWh, em Janeiro deste ano. Este facto corresponde também à quantidade máxima de resíduos orgânicos introduzidos nos digestores, que em Março ultrapassou pela primeira vez as 5000 toneladas, aproximando-se da capacidade máxima da unidade, cerca de 6000 toneladas.



O encaminhamento de resíduos para destino final em **2013** registou um **decréscimo de -1,44%**.

De salientar que o **envio directo de resíduos para aterro** correspondeu apenas a cerca de **6%** do total de resíduos recebidos, quando em **2012** correspondeu a **19%**.

Persu 2020 - o plano estratégico para os resíduos sólidos urbanos 2020 é um documento estratégico para o período 2014-2020

O Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos 2007 - 2016 (PERSU II) encontra-se em revisão, tendo já sido elaborada uma versão de trabalho prévia à consulta pública e à avaliação ambiental estratégica, tendo já sido auscultadas as entidades envolvidas em sede de Audiência de Interessados.

A proposta técnica para o novo PERSU traça objectivos para 2020, com vista ao cumprimento das metas e estratégia comunitária para a prevenção, reciclagem, valorização do resíduo como recurso e, em sequência, uma crescente minimização da deposição em aterro.

Neste documento encontram-se definidas as objectivações para os Sistema em matéria de reciclagem, retoma de recicláveis e deposição de RUB em aterro previstas para 2020.

A meta de reciclagem estabelecida no PERSU 2020 para a TRATOLIXO, para o ano de 2020 é de 53% em peso relativamente à preparação para a reutilização e a reciclagem de resíduos urbanos, incluindo o papel, o cartão, o plástico, o vidro, o metal, a madeira e os resíduos urbanos biodegradáveis. Em 2013, a TRATOLIXO reciclou 37% do total de resíduos recebidos.

Relativamente às recolhas selectivas, o PERSU 2020, para cumprimento das metas previstas, prevê um objectivo de recolha selectiva per capita para 49 kg/hab.ano.

As metas de desvio de RUB de aterro encontram-se estabelecidas no Decreto-Lei n.º 183/2009, de 10 de Agosto e são as seguintes:

- Até Julho de 2013: redução para 50 % da quantidade total, em peso, dos resíduos

urbanos biodegradáveis produzidos em 1995 para deposição em aterro;

- Até Julho de 2020: redução para 35% da quantidade total, em peso, dos resíduos urbanos biodegradáveis produzidos em 1995 para deposição em aterro.

Os objectivos previstos no PERSU 2020 para a TRATOLIXO é de 16% (da quantidade total, em peso, dos resíduos urbanos biodegradáveis produzidos em 1995 para deposição em aterro, meta bem mais ambiciosa do que a legislação obriga (35%).

Em 2013 a Tratolixo apenas enviou para aterro 21% de RUB o que significa que, neste ano, face a meta estabelecida na Legislação, a Tratolixo já superou o objectivo para o ano de 2020, que é de 35%.

Parceiros reúnem para conclusão do Projecto Ecocombustível

No dia 7 de Abril de 2014, reuniram no Eco-parque de Trajouce os parceiros envolvidos no Projecto Ecocombustível, com o intuito de concluir este estudo inovador, que teve início em Fevereiro de 2009.

Este Projecto surgiu como uma oportunidade, para que em Portugal se produzisse CSR (Combustível Sólido Recuperado) de alta qualidade, através da criação/implementação/optimização de um sistema de certificação de qualidade do CSR.

A produção de CSR a partir dos refugos das unidades de tratamento, permite o desvio de quantidades significativas de resíduos de aterro, e a produção de combustível alternativo. Este aspecto é, não só benéfico em termos ambientais, pela utilização de recursos renováveis para produção de energia, que conduzem a significativas reduções das emissões globais de dióxido de carbono (CO₂) para a atmosfera, mas também em termos económicos, uma vez que possibilita o prolongamento da vida útil dos aterros.

Para a concretização deste projecto, co-financiado pelo QREN, foram seleccionadas empresas com complementaridade de competências ou interesses comuns, tendo como objectivo o potenciamento de sinergias entre os vários parceiros: TRATOLIXO, CITRI, IST, LNEG, CIMPOR e SAPEC.

Nesta reunião em representação de cada entidade estiveram presentes - Dr. João Dias Coelho (Presidente do Conselho de Administração TRATOLIXO), Dra. Ana Duarte (Administradora da Tratolixo), Eng.ª Cristiana Santos, Dr. José Pombo e Eng.ª Ana Barbosa da TRATOLIXO, Professora Susete Dias e Professor Mário Costa do IST, Professora Helena Lopes do LNEG, Dr. Mário Santos do CITRI / SAPEC e Eng.º. Rodrigo da Fonseca da CIMPOR.

Este encontro foi uma iniciativa da Agência de Inovação (AdI), entidade gestora do Projecto, que marcou presença com duas peritas para analisar os objectivos e resultados finais do Projecto em causa. Ao dar por encerrado o Projecto, a AdI libertará a verba, ainda cativa, do financiamento destinado a cada parceiro.

Durante a tarde, foi realizada uma visita à Unidade de Trajouce, para se verificar o material ainda existente, nomeadamente o CDR produzido aquando do Projecto e a viatura Chizalosa. Esta viatura foi construída com o duplo objectivo de transportar quer CDR quer RSU. Ainda no final do dia o grupo realizou uma visita ao parceiro CITRI.

8º Fórum Nacional de Resíduos



O Presidente do Conselho de Administração da TRATOLIXO pronunciou-se sobre a Optimização da recolha selectiva e formação especializada.

A TRATOLIXO esteve presente no Fórum Nacional de Resíduos que se realizou nos dias 9 e 10 de Abril, e foi representada pelo Presidente do Conselho de Administração, **Dr. João Dias Coelho**, pela Administradora **Dra. Ana Duarte**, pela Directora-Geral - **Dra. Rossana Zolezzi** e pela Coordenadora da Área Técnica **Eng.ª Cristiana Santos**.

O sector dos resíduos, é dos **sectores do panorama nacional** que actualmente **está a viver mudanças de fundo**, e como tal um dos principais oradores convidados para participar nesta edição do Fórum foi **Jorge Moreira da Silva**, Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, que abordou um dos temas mais controversos da actualidade – a privatização da Empresa Geral de Fo-

mento (EGF), braço dos resíduos urbanos do Grupo Águas de Portugal.

O responsável político reflectiu sobre o caderno de encargos desta venda, a manutenção das obrigações de serviço público e o papel das autarquias no futuro modelo.

No âmbito do painel de discussão, João Dias Coelho, Presidente do Conselho de Administração da Tratolixo EIM, interveio em defesa de uma maior articulação e criação de sinergias entre os operadores de recolha e as entidades gestoras do tratamento de resíduos, dando como referencia o Sistema AMTRES presente, com benefícios comuns na redução de custos e reflexos na tarifa, e potenciar uma maior valorização de recicláveis visando as novas metas protagonizadas pelo PERSU 2020. Lançou um alerta quanto à necessidade de realismo face a alguns objectivos traçados atendendo à situação económica do país e aos investimentos requeridos nos Sistemas Intermunicipais, valendo a necessidade de atender às diferentes realidades económicas, sociais e geográficas. Em matéria de certificações europeias atribuídas ou utilizadas relevou a qualidade e eficiências comprovadas como factor diferenciador e a destacar com maior evidencia pelas entidades competentes e certificadoras.



Eng. Jorge Moreira da Silva - Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia



Projectos inovadores de recolha selectiva, com a coordenação da Professora Graça Martinho, da FCT UNL e participante no estudo estratégico AMTRES /CMC, e Eng.º Luís Capão da EMAC / CMC, além da Eng.ª Susana Rodrigues, da HPM Sintra SMAS de Sintra, da TRATOLIXO e a MAIA Ambiente (Lipor)



Eng. Rui Berkemeyer - Quercus, Professoras Ana Silveira e Graça Martinho da FCT, UNL

PRINCIPAIS INDICADORES DO SISTEMA EM 2013:

Reciclagem

Em 2013 reciclámos 37% do total de resíduos recicláveis

Retoma de Resíduos de Embalagem

42,09% de envio para reciclagem

Envio de RUB para aterro (face a 1995)

21,07%

Produção de energia eléctrica

12,8 GWH

2014 - Aposta na Triagem

TRATOLIXO reactiva linha de triagem do papel no Ecoparque de Trajouce

Em sintonia com a actual estratégia da empresa de potenciar os meios existentes procedeu-se à reactivação da linha de triagem 1 do PO5 e deu-se início à triagem do fluxo de papel e cartão com uma equipa constituída exclusivamente por colaboradores internos.

Estão directamente envolvidos neste processo 12 funcionários distribuídos em 2 equipas a laborar em dois turnos, 5 dias por semana. O Objectivo é o de descontaminar a totalidade do papel e cartão recebido, através de triagem negativa, e posteriormente enfardar, constituindo lotes mistos de papel e cartão que serão a retomados pela entidade a designar mensalmente pela SPV.

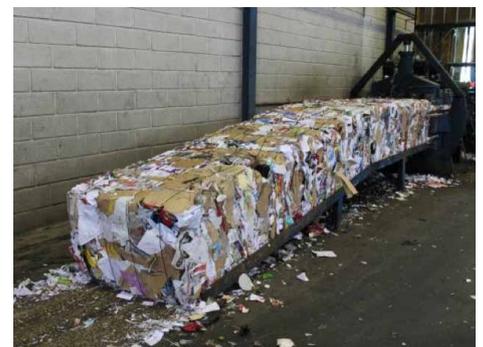
Para o efeito é necessário cumprir os requisitos constantes das especificações técnicas que a SPV elaborou para a retoma deste material.

Os resultados mais recentes apontam para uma remoção de cerca de 8% de contaminantes face ao total processado, e de 92% de produto final para expedição após verificação e monitorização do produto final. Actualmente nesta fase do processo entram cerca de 1.000 toneladas por mês deste fluxo no Ecoparque de Trajouce, que são totalmente submetidas a processamento.

O rejeitado deste processo é encaminhado para a triagem da CITVRSU (Central Industrial de Tratamento e Valorização de Resíduos Sólidos) por se verificar que na sua composição há forte presença de outros materiais com potencial de reciclagem.



Uma remoção de cerca de 8% de contaminantes face ao total processado, e de 92% de produto final para expedição. Actualmente entram cerca de 1.000 toneladas por mês deste fluxo no Ecoparque de Trajouce



6 de Maio, em Sintra

Missão Reciclar: Sociedade Ponto Verde bate à porta de milhões de lares

Lançamento nos SMAS de Sintra, com o Vereador Pedro Ventura, o Director Geral da SPV e o Presidente da Tratolixo

A Sociedade Ponto Verde encontra-se a realizar uma das maiores acções de sensibilização alguma vez realizadas em Portugal para a reciclagem de resíduos de embalagens. A Missão Reciclar pretende contribuir para o aumento da taxa de reciclagem em Portugal, nomeadamente do fluxo urbano (embalagens domésticas e do pequeno comércio). No âmbito desta acção, uma equipa da Sociedade Ponto Verde irá, nos próximos meses, bater à porta de 2 milhões de lares portugueses, em mais de 200 concelhos, com a missão de converter todos os que ainda não reciclam em separadores totais (que separam todos os tipos de embalagens) e clarificando as regras de reciclagem a todos os que reciclam, sendo ainda oferecido um ecoponto doméstico a cada Município visitado.

A acção é feita em coordenação com os Municípios e os Sistemas Municipais, com o objectivo de continuar a criar condições para que um número cada vez maior de portugueses cumpra a sua missão cívica de separar os seus resíduos de embalagem para que estes sejam encaminhados para reciclagem.

Segundo dados transmitidos pela SPV, a equipa da Missão Reciclar irá bater à porta dos Municípios da área de intervenção da TRATOLIXO nos meses de Maio e Junho tendo já sido distribuídas nas caixas de correio os folhetos de apresentação do Projecto e contactados alguns Municípios. A Câmara Municipal de Sintra e a Sociedade Ponto Verde apresentaram a Missão Reciclar, projeto de sensibilização ambiental de âmbito nacional, no Município de Sintra, realizado no dia 6 de maio, pelas 15h00, no auditório dos **SMAS** e mais tarde será apresentado nos **municípios de Cascais e Oeiras**.

A autarquia sintrense fez-se representar pelo Vereador Pedro Ventura, administrador dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Sintra que sublinhou a importância da iniciativa e o seu objectivo, tais como “promover a separação de embalagens, clarificar as regras da separação àqueles que já separam e, simultaneamente, recolher dados sobre os hábitos e atitudes de reciclagem por parte das famílias. Os resultados da reciclagem são expressivos tanto no campo ambiental, como no campo económico e social, mas devemos continuar a investir na sensibilização dos cidadãos”.



As embalagens usadas nas nossas casas não são lixo! São feitas de materiais recicláveis que, quando devidamente separadas e colocadas no ecoponto, podem ter novas vidas. Desta forma, protegemos os recursos naturais, poupamos energia e diminuimos a quantidade de resíduos depositados nos aterros sanitários! Mas, para isso, precisamos que nos ajude separando, em sua casa, as embalagens usadas por tipo de material: plástico e metal; papel e cartão; vidro.

Em breve, a Missão Reciclar vai bater à sua porta para lhe perguntar se já separa as suas embalagens e dar-lhe alguns conselhos úteis. Converse connosco e habilite-se a receber um ecoponto doméstico! Colabore e faça com que o nosso país tenha um grande futuro!



Na sua intervenção, Susana Rodrigues, da divisão de resíduos sólidos dos SMAS, esclareceu que a preparação da “Missão Reciclar”, com a Sociedade Ponto Verde e a Tratolixo, empresa de resíduos urbanos dos Concelhos de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra, incluiu a medição prévia das taxas de enchimento dos ecopontos nas freguesias abrangidas pela iniciativa. Posteriormente, os ecopontos serão de novo monitorizados para se perceber o nível de sucesso da campanha.

Mário Raposo, director de Marketing da Sociedade Ponto Verde, estima que, dos dois milhões de lares a visitar, possam ser conquistados para a reciclagem “entre 30 a 40

mil” habitações, um número que poderá contribuir para o cumprimento dos objectivos da “Missão Reciclar”.

O João Dias Coelho, Presidente do Conselho de Administração da Tratolixo, referiu-se ao contexto da empresa Tratolixo no processo de transformação e valorização dos resíduos e melhoria da sua performance, interesse no cumprimento das metas do PERSU 2020, importante papel da sensibilização dos municípios com particular incidências no público alvo mais jovens e seniores com responsabilidades nos lares, e sublinhou a total disponibilidade da Tratolixo no apoio da iniciativa cumprimentando o Município de Sintra nesta iniciativa e a SPV na sua promoção.

A Missão Reciclar pretende continuar a criar condições para que um número cada vez maior de portugueses cumpra a sua missão cívica de separar os seus resíduos de embalagem para que estes sejam encaminhados para reciclagem.

STAL Reúne com Administração da TRATOLIXO a 29 de Abril

Representantes de trabalhadores para a segurança e saúde no trabalho reúnem com Administração da Tratolixo a 12 de Maio

Reuniram no dia 12 de Maio de 2014, no Ecoparque de Trajouce os Representantes dos Trabalhadores para a Segurança e Saúde no Trabalho com o Presidente do Conselho de Administração da TRATOLIXO - Dr. João Dias Coelho, com a Directora-Geral - Dra. Rossana Zolezzi, com a Médica do Trabalho - Dr. Fernanda Helena, com a Equipa de SST (Segurança e Saúde no Trabalho) - Eng^a Patricia Silva, Técnico Fernando Fernandes, Eng.^o Bruno Lopes e Dra. Lúcia Bonifácio e com o SIG (Sistema Integrado de Gestão) - Eng^a Susana Vaz.

O actual mandato dos Representantes dos Trabalhadores é constituído por 3 Representantes Efectivos e 3 Representantes Suplentes. Os Representantes Efectivos são os colaboradores Joaquim Pombeiro (198), Paula Brito (10) e Duarte Figueira (146) e os Representantes Suplentes são os colaboradores: António Carvalho (199), Cláudia Quadros (411) e Ricardo Castro (63).

A TRATOLIXO produziu uma Agenda com diversos temas a abordar na reunião. Não obstante o conteúdo da Agenda, os Representantes dos Trabalhadores apresentam nas reuniões outros assuntos no âmbito de SST que consideram pertinentes.

A TRATOLIXO em cumprimento e de acordo com a legislação realiza as reuniões com os Representantes dos Trabalhadores, nas quais a empresa apresenta um conjunto alargado de informação na área da segurança, complementando com a disponibilização electrónica em pasta específica de documentos sobre os quais se solicitam pareceres por escrito acerca de matérias respeitantes à prevenção da segurança e saúde no trabalho.

Nos termos do artigo 18^o da Lei nº 102/2009, de 10 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 3/2014 de 28 de Janeiro, o empregador, com vista à obtenção de parecer, deve consultar por escrito e, pelo menos, uma vez por ano, previamente ou em tempo útil, os Representantes dos Trabalhadores para a segurança e saúde, sobre diversos assuntos relacionados com a segurança e saúde no trabalho.

A Administração da TRATOLIXO, nas pessoas do Presidente, Dr. João Dias Coelho e o Administrador Eng.^o Ricardo Barros, recebeu no dia 29 de Abril os representantes dos Sindicatos (STAL), os senhores Manuel Lopes, Rui Martelo e Ludgero Pintão.



Dra. Lúcia Bonifácio, Eng.^o Bruno Lopes, Eng^a Susana Vaz, Paula Brito, Dr. João Dias Coelho (Presidente do CA), Dra. Rossana Zolezzi, Fernando Fernandes e Eng^a Patricia Silva



Dra. Lúcia Bonifácio, Eng.^o Bruno Lopes, Eng^a Susana Vaz, Paula Brito, Dr. João Dias Coelho (Presidente do CA), Dra. Rossana Zolezzi, Dra. Fernanda Helena, Fernando Fernandes e Eng^a Patricia Silva

Nesta reunião foram apreciados assuntos relativos à situação económica do país face à possível privatização da EGF, a que os representantes do sindicato apresentaram os seus pontos de vista, bem como alguns assuntos relativos à situação da TRATOLIXO EIM.

A reunião de trabalho correu bem, sendo transmitidas as preocupações económico-financeiras da Administração no sentido de manter a sustentabilidade da empresa e melhorar o nível da sua eficiência. No ponto de situação sobre os colaboradores da empresa ficou expresso que as condições salariais en-

contram-se satisfeitas bem como o apoio social da empresa expresso no seguro de saúde, e outros aspectos de responsabilidade social que se encontram satisfeitas como benefício.

A empresa é detida pelos Municípios de Cascais, Oeiras, Mafra e Sintra e desta forma se deverá manter, mesmo que possa evoluir para alguma forma de parceria com outros sistemas de tratamento ou no âmbito de parceria com entidades privadas, no sentido da melhoria da sua performance enquanto actor no mercado de resíduos e como aposta de futuro.

Administração da Tratolixo EIM



João Dias Coelho, nomeado Presidente do Conselho de Administração da Tratolixo para o próximo quadriénio, mas desde 2010 que integrava Conselho de Administração como Vogal. Foi Administrador da Sanest S.A. ADP.



Ana Duarte foi nomeada em Fevereiro passado, Vogal do Conselho de Administração da TRATOLIXO depois de ter ocupado o cargo de Vereadora na Câmara Municipal de Sintra durante 4 anos.



Ricardo Barros, foi nomeado em Fevereiro passado, Vogal do Conselho de Administração da TRATOLIXO ocupando o cargo de Vereador do Ambiente desde 2009 na Câmara Municipal de Oeiras.

Colaboradores



A colaboradora **Ana Rocha**, actualmente no Sistema Integrado de Gestão completou no dia 2 de Fevereiro 5 anos, tendo iniciado a sua actividade na TRATOLIXO na área de Licenciamentos e Requisitos Legais.



Colaboradores com 5 anos de actividade na Tratolixo recebem reconhecimento



Em Março o colaborador **Carlos Pinheiro** responsável pela área de Aprovisionamento, completou 5 anos tendo iniciado a sua actividade na TRATOLIXO na área de Aprovisionamentos



Ecoparque de Trajouce

Localizadas na freguesia de S. Domingos de Rana, concelho de **Cascais**, as infra-estruturas do **Ecoparque de Trajouce** são compostas pela **Central Industrial de Tratamento de Resíduos Sólidos (CITRS)**, um **Ecocentro**, uma **lixreira selada**, um **aterro sanitário selado** - que tem associado a Central de **Valorização Energética do Biogás do Aterro Sanitário de Trajouce (CVEBAT)** e uma **Estação de Tratamento de Águas Lixiviantes (ETAL)**.

Neste Ecoparque, com uma área de **42,6ha**, é ainda efectuada a transferência de resíduos para o Ecoparque da Abrunheira e para outros destinos através da **Estação de Transferência de RSU e Resíduos de Embalagem**.

Ecoparque da Abrunheira

O **Ecoparque da Abrunheira** ocupa uma área de **19 ha** e está localizado no município de **Mafra**, freguesia de S. Miguel de Alcainça.

Este Ecoparque é constituído por uma **Central de Digestão Anaeróbia (CDA)**, um **Ecocentro**, uma **Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais (ETAL)** e **Células de Confinamento Técnico (CCT)**, tendo à sua disposição a mais recente tecnologia existente no domínio do tratamento de resíduos sólidos urbanos.

A CDA e a ETARI foram co-financiadas pelo Fundo de Coesão.



TRATOLIXO marcou presença no Seminário da APEMETA

Este Seminário, promovido pela APEMETA decorreu dia 3 de Abril, no Auditório da Universidade Lusófona, Campo Grande, Lisboa, e contou com inúmeros especialistas na área com a abordagem, neste painel, da experiência da TRATOLIXO em recuperação do passivo ambiental e, do caso da “Mina de S. Pedro da Cova”, acompanhado pelo Investigador António José Roque.

Dos cerca de 80 participantes das mais diversas empresas e universidades, a TRATOLIXO fez-se representar neste debate com a intervenção da Eng.^a Susana Dias, estando presente o Presidente do Conselho de Administração, Dr. João Dias Coelho, que manifestou interesse e satisfação pelo convite feito à empresa para esta contribuição neste importante debate.



Realce para a presença do Prof. Doutor Carlos Costa, especialista nestas matérias e distinto académico que colabora com a TRATOLIXO EIM através da EGIAMB, tendo dado um importante contributo na definição da

metodologia aplicada e apresentada nesta sessão, e da Professora Maria da Graça Brito, que durante a manhã apresentou o tema “Métodos de Análise de Risco Aplicáveis a solos contaminados”.

Visita à ETAL da Abrunheira em conclusão de obra e pré-arranque



No âmbito da reunião, o Conselho de Administração acompanhado pela Socamex, empresa responsável pela obra, Consulgal, empresa responsável pela sua fiscalização e diversos técnicos da TRATOLIXO deslocaram-se à ETAL que se encontra em fase de conclusão de obra, com o objectivo de avaliar a futura situação operacional desta unidade que está prestes a entrar em funcionamento.

Esta visita foi ainda marcada por um amplo esclarecimento sobre o funcionamento desta instalação bem como todas as vantagens para a actividade deste Ecoparque.



A ETAL irá permitir a depuração das águas residuais provenientes das várias infra-estruturas e instalações de apoio do Ecoparque da Abrunheira. Potenciar-se-á, deste modo, o seu reaproveitamento para uso do próprio Ecoparque, dando cumprimento à legislação aplicável quanto à descarga de águas residuais nas linhas de água.

Apesar das dificuldades da empresa, que comprometeram o avanço normal da obra, foi possível dar seguimento à mesma.

A ETAL arranca a 14 de Maio de 2014 complementando o Ecoparque da Abrunheira quanto ao tratamento dos efluentes.

Arranque da ETAL da Abrunheira - 14 de Maio de 2014

ETAL : Em funcionamento tratamento dos efluentes na Abrunheira



Eng.º Jorge Dorotêa - Fiscalização, Dra. Lúcia Bonifácio Tratolixo, Dr. João Dias Coelho-Presidente do CA, Engª Teresa Hilário-Tratolixo e Eng.º. Carlos Pavesio-Socamex

Decorreu ontem, com o esperado sucesso, a recepção dos efluentes da CDA (Central de Digestão Anaeróbia) na ETAL (Estação de Tratamento de Águas Lixiviantes) da Abrunheira, complementando o funcionamento deste Ecoparque.

O processo de tratamento desta unidade inclui uma elaborada sequência de operações unitárias que permitirá atingir um grau de qualidade de água tratada compatível com o seu integral reaproveitamento para utilização industrial, quer na própria ETAL, quer na CDA.

A capacidade instalada é de 327 m³/dia.



Torre de refrigeração



Reactores de Aço Vitrificado para Tratamento Biológico



Efluente



Osmose inversa

Tratolixo reúne com Administração da SOCAMEX e visita o Ecoparque da Abrunheira



Reuniram em Trajouce o Dr. João Dias Coelho, Presidente do Conselho de Administração da TRATOLIXO, o Dr. Joaquim Sardiha, Vice-presidente da Câmara Municipal de Mafra e o Sr. Director Geral da SOCAMEX - Abdón Acevedo Álvarez no sentido de avaliar a conclusão dos trabalhos com vista ao funcionamento da ETAL da Abrunheira e ao início da recepção de efluentes da CDA no dia 14 de Maio de 2014

TRATOLIXO acaba de receber nova certificação

A APCER - Associação Portuguesa de Certificação, considerou estarem reunidas as condições necessárias à certificação da Central de Digestão Anaeróbia no âmbito da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho, representando o reconhecimento do esforço de um comportamento de excelência no desempenho ambiental, fundamental para o desenvolvimento sustentável do negócio.

Igualmente, considerou estarem alcançadas as condições para a manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade, Segurança e Saúde no Trabalho no Ecoparque de Trajouce e no Ecocentro da Ericeira, o que prova o constante compromisso na melhoria contínua do serviço prestado.

A manutenção e extensão do sistema integrado de gestão nas unidades da TRATOLIXO



foram um importante passo, alcançado com sucesso, num ano preenchido de grandes e difíceis desafios. Os resultados obtidos refletem a aposta constante da TRATOLIXO na melhoria da qualidade do serviço prestado e no seu comprometimento em proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável para os seus colaboradores e parceiros externos, com enfoque na prevenção da poluição e das lesões e afecções da saúde.

Prémio de Qualidade de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos 2013 foi atribuído à Câmara Municipal de Mafra

A CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA foi distinguida por apresentar, de uma forma global, um bom desempenho ou um desempenho mediano em todos os indicadores avaliados. Destaca-se pela boa sustentabilidade infraestrutural e boa sustentabilidade ambiental.

Integrando-se nos “Prémios de Qualidade dos Serviços de Águas e Resíduos”, iniciativa que tem por objectivo identificar, premiar e divulgar casos portugueses de referência, a atribuição do referido galardão dependeu da análise de 16 indicadores, distribuídos por três áreas fundamentais: adequação da interface com o utilizador, sustentabilidade da gestão do serviço e sustentabilidade ambiental.

Proporciona um bom acesso ao serviço de recolha selectiva aos utilizadores dos seus serviços, suportando o cálculo do indicador em informação georreferenciada e evidencia uma boa optimização dos circuitos de recolha. A Câmara Municipal de Mafra apresenta, igualmente, uma boa produtividade física dos recursos humanos. Acresce que a entidade gestora, apesar de ser o primeiro ano de avaliação, demonstrou um nível bom ou mediano de fiabilidade no reporte dos dados.

Destaca-se ainda que a entidade gestora detém uma certificação em Sistemas de Gestão da Qualidade.



TRATOLIXO PREPARA CONCLUSÃO DE ATERRO SANITÁRIO NA ABRUNHEIRA



A Tratolixo E.I.M. encontra-se a ultimar o processo de concurso que irá permitir concluir a obra do Aterro Sanitário da Abrunheira.

Este procedimento, que revestirá a forma de concurso público, irá ser determinante para uma redução drástica dos custos actualmente suportados com a deposição de resíduos em aterros alheios, permitindo uma total independência do sistema.

Prevê-se que, esta infra-estrutura que permitirá o encaixe de cerca de 2 milhões e 500 mil m³ de resíduos, inicie o seu funcionamento no segundo semestre de 2015.

De acordo com o Processo de AIA, submetido à Autoridade Nacional de Resíduos – APA, poderão ser depositados neste aterro, os refugos das unidades de tratamento e valorização geridas pela Tratolixo, em Trajouce e Abrunheira, bem como outros resíduos provenientes dos municípios integrantes da AMTRES, não passíveis de valorização, mas sempre equiparados a RSU.

Clean Up the Atlantic 2014

Mais de 700 quilos de lixo recolhidos por 120 voluntários



À semelhança do ano passado, a limpeza Clean Up the Atlantic realizou-se também nas arribas da praia da Parede, onde os voluntários recolheram sobretudo plásticos, nomeadamente sacos e garrafas. Por sua vez, na praia dos Pescadores - no palco tradicional do Clean Up - os mergulhadores retiraram do fundo do mar vários objetos, como um colchão, um carrinho de supermercado, botas, pneus, estores, armadilhas de pesca, âncoras, latas e garrafas de vidro.

Estes resíduos podem ser prejudiciais para a

fauna e flora marinhas. Alguns animais, como os pepinos, ouriços ou as estrelas-do-mar, ficam presos em garrafas ou covos de pesca. Há ainda o risco de os animais confundirem as partículas de lixo com alimento ingerindo-as, o que constitui um elevado risco e coloca em causa a sua sobrevivência.

No sentido de alertar a população para a importância de evitar deixar lixo nas areias das praias ou atirar para o mar, no final do Clean Up os resíduos ficaram expostos na Baía de Cascais.

Esta é a sétima edição da iniciativa, promovida pela autarquia com o objetivo sensibilizar a opinião pública para os efeitos negativos da poluição marítima e, paralelamente incentivar a prática de mergulho no concelho. Desde que iniciou, em 2008, permitiu que fossem retiradas do fundo do mar cerca de nove toneladas de resíduos.

Este ano a iniciativa esteve integrada nas comemorações do Dia da Marinha que decorrem em Cascais até dia 20 de maio.





A **TRATOLIXO** foi constituída em Julho de 1989, tendo passado a assegurar a gestão e exploração da Central Industrial de Tratamento de Resíduos Sólidos (CITRS) de Trajouce em 1992.

Em 2000, o município de Mafra aderiu à AMTRES, tendo o Sistema alcançado a configuração que mantém até hoje.

A **TRATOLIXO** abrange actualmente uma área geográfica de 753 Km², presta serviço a estes quatro municípios e a uma população de mais de 840.000 habitantes (cerca de 8% do total nacional).

CONCELHO	POPULAÇÃO*	CAPITAÇÃO** (Kg/hab. Dia)
Cascais	208.321	1,266
Mafra	79.297	1,113
Oeiras	172.822	1,033
Sintra	379.963	0,952
Total	840.403	1,056

A **TRATOLIXO** - Tratamento de Resíduos Sólidos, E.I.M. é uma empresa intermunicipal de capitais integralmente públicos, detida em 100% pela AMTRES - Associação de Municípios de **Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra** para o Tratamento de Resíduos Sólidos.

No ano de 1980, os representantes dos municípios de **Cascais, Oeiras e Sintra** iniciaram um conjunto de reuniões de trabalho para dar resolução aos problemas associados ao tratamentode resíduos sólidos urbanos.

Dessas reuniões resultou a decisão de contruir uma central de tratamento mecânico e biológico (TMB) por compostagem, cujo concurso público foi então lançado em 1984.

Foi igualmente definido em caderno de encargos que a gestão e exploração dessa unidade deveria ficar a cargo duma empresa, a criar para o efeito, detida maioritariamente pela AMTRES (51%) e pela empresa adjudicatária da obra ou por quem esta indicasse (49%).

INFRA-ESTRUTURA EXISTENTES E EM PROJECTO



As várias unidades de tratamento e valorização de resíduos que compreendem as instalações da **TRATOLIXO** estão distribuídas geograficamente por **Trajouce** (Cascais), **Abrunheira** (Mafra) e **Ericeira** (Mafra)

